

MULHERES NA RELAÇÃO ÍNTIMA COM MULHERES: SURGE VIOLÊNCIA AÍ?

Fabiana Lobo Mota¹

Thayná Buesso²

Isabel Cuba Gaspar³

Marli Teresinha Cassamassimo Duarte⁴

Margareth Aparecida Santini de Almeida⁵

RESUMO

A violência nos relacionamentos afetivos íntimos é um fenômeno que pode atingir qualquer pessoa, independentemente do gênero e, portanto, está presente nas relações homoafetivas, embora com pouca visibilidade, demandando um aprofundamento do conhecimento, principalmente no que diz respeito às questões de saúde envolvidas. Sendo a prática da violência contra a mulher na parceria íntima muito além do privado, mas um fenômeno com viés sócio-histórico cultural já se torna justificativa para a pesquisa. O objetivo é investigar a situação de violência por parceria íntima entre mulheres em relações homoafetivas. Trata-se de um recorte da pesquisa “Situações de violência vivenciadas por mulheres que fazem sexo com mulheres”⁶ em que foram entrevistadas 119 mulheres, que se declararam com orientação homossexual (47) e bissexual (72). Os dados foram levantados a partir de aplicação de questionário, com questões fechadas e abertas. As mulheres encontravam-se predominantemente na faixa de 22 a 29 anos; a maioria autodeclarou ser branca (73,9 %) e ter 12 anos ou mais de estudo (89,1%). A vivência de violência na parceria íntima foi mencionada por 22/47 mulheres homossexuais e 36/72 bissexuais. A violência psicológica aparece como a mais prevalente e em segundo lugar a violência física. O homem é o principal agressor, sendo 26/36 entre as bissexuais e 7/22 entre as homossexuais. Os dados mostram que as mulheres homossexuais e bissexuais se encontram em situação de suscetibilidade à violência pela parceria íntima. A socialização de gênero e a normatização da orientação heterossexual podem ser fatores que reiteram e naturalizam a violência. Os dados anunciam que, mulheres em parceria íntimo afetiva com mulheres, ao vivenciarem situações de violência, estão em violação de direito, logo necessário dar visibilidade e aprofundamento ao tema.

Palavras-chave: violência contra a mulher por parceiro íntimo; comportamento sexual; gênero.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual Paulista ‘Júlio de Mesquita Filho’ – UNESP, fabiana.lobo@unesp.br

² Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva- UNESP, ThaynaBuesso01@gmail.com

³ Graduanda do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Botucatu- UNESP, isabel.cuba@unesp.br;

⁴ Profa. Do Depto de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Botucatu /UNESP, marli.t.duarte@unesp.br;

⁵ Professora orientadora do Depto de Saúde Pública da Faculdade de Medicina de Botucatu /UNESP, margareth.almeida@unesp.br

⁶ Subprojeto da pesquisa “Vulnerabilidade de mulheres que fazem sexo com mulheres a agravos relacionados à saúde mental, sexual e reprodutiva e situação de violência”.